



Prestação de Contas 2002 aprovada por unanimidade

Sessenta e um cooperados da Cemirim, incluindo membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, reuniram-se no último dia 26 de março, na sede da Cooperativa, em Assembléia Geral Ordinária (AGO) para a Prestação de Contas do Exercício de 2002 e para a eleição do novo Conselho Fiscal.

Na assembléia foram apresentados o Relatório de Gestão, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício,

o Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes e o Orçamento para o Exercício de 2003.

Em seu pronunciamento, o presidente da Cemirim, Antonio Brandão, ressaltou a importância de novos investimentos para o crescimento da Cooperativa: "Todas as nossas proposições estão sempre de acordo com o que entendemos necessário ao progresso da Cemirim, pois temos a convicção de que em quatro ou cinco anos estaremos

em condições de distribuir dividendos aos nossos cooperados. Se fizermos isso hoje estaremos sendo demagogos ou irresponsáveis".

A AGO foi antecedida por uma reunião informativa no dia 24 de março, no Veiling Holambra. Essa reunião foi montada com o intuito de tirar dúvidas de cooperados e retomar os pontos mais importantes levantados na Assembléia Geral Extraordinária (AGE) acontecida em 18 de março.



AGO teve o maior quórum desde a eleição da atual diretoria: 61 participantes



José Luiz de Amoêdo Campos, presidente do Sindicato Rural de Mogi Mirim, e Leonardus Rietjens, presidente da Cooperativa Agropecuária de Holambra. Amoêdo Campos, um dos fundadores da Cemirim, conduziu como presidente convidado a votação que aprovou por unanimidade a Prestação de Contas



O novo Conselho Fiscal da Cemirim, para gestão de um ano, ficou assim constituído: Hélio Antonio de Prado (suplente), Cláudio Odeonde Moreira Van Ham (efetivo reconduzido), Adriano Joanes Maria Van Rooyen (efetivo, ex-suplente), Clairson Tagliari (efetivo), Alfredo Bongers (suplente) e Jorge Setoguchi (suplente)



O Conselho Fiscal que se retira após dar parecer favorável às contas: Miguel Renato Esperança (efetivo), Adrianus W. M. Van Noije (suplente), Cláudio Odeonde Moreira Van Ham (efetivo reconduzido), Maurício Francisco Maria Kievitsbosch (efetivo), Adriano Joanes Maria Van Rooyen (suplente) e Hécio Luiz Adorno (suplente)

Transporte

A Prefeitura de Holambra cedeu um ônibus com motorista para que cooperados daquele município participassem da Assembléia Geral Ordinária realizada na sede da Cemirim.



Brandão e a importância das PCH's para o futuro da Cemirim

Propostas para negociação de PCH's

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 18 de março no galpão do Grêmio da Cooperativa, foram apresentadas aos cooperados as perspectivas de investimento da Cemirim em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's).

No dia anterior foi feita uma prévia da assembléia na própria Cemirim para explicar a cooperados a importância das PCH's para a sobrevivência da Cooperativa.

EDITORIAL

O encontro da sobrevivência

A presente edição do seu *Jornal da Cemirim* está acrescida de um encarte de quatro páginas por um motivo que todos entenderão muito justo, trazendo aos seus cooperados um resumo da prestação de contas do exercício de 2002.



O balanço do Conselho de Administração da sua Cooperativa – representado pelos senhores Francisco de Paula Bueno, José Gallucci Junior, Antonio de Arruda, Valter Costella, Roberto Diegues, Lorivaldo Fillipini

ni e por este presidente – com o suporte de uma equipe gerencial e profissional coesa e atualizada, mereceu, como de outras vezes, a aprovação unânime de suas realizações operacionais e atuariais.

Entretanto, é bom frisar, o Corpo Diretivo da Cemirim não está dedicado apenas a gerir bem um *status quo* nem tão-somente a traçar objetivos de curto prazo e implementá-los.

Há, é bom lembrar, a herança das reformas, tão necessárias para a sobrevivência e a transformação da Cooperativa em Permissionária de Distribuição, frente às regulamentações da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A reforma das estruturas físicas (de postes ao SAC 0800), que a princípio pareciam “de acordo”, acabou exigindo muito esforço e pesados investimentos, como o da nova Subestação, sem falar naqueles

que não são visíveis, já que pulverizados em 1.200km de linha.

Hoje, definidas as Poligonais (área de atuação) da Cemirim (*ver encarte*), está a Cooperativa absolutamente “de acordo” para tornar-se uma das primeiras Permissionárias entre as congêneres do Brasil.

Prosseguem, entretanto, a adequação e a modernização dos serviços oferecidos pela Cemirim, até que se chegue ao nível de excelência almejado pela diretoria.

Paralelamente a esse trabalho, com visão de futuro, as atenções se voltam para as ações que garantam a sobrevivência da Cooperativa num ambiente rigidamente monitorado pelo governo. Nesse contexto, as PCH's se apresentam como alternativa.

Antonio Marino Brandão de Almeida,
Presidente

TÉCNICA COOPERADA

Mais tecnologia nos aterramentos

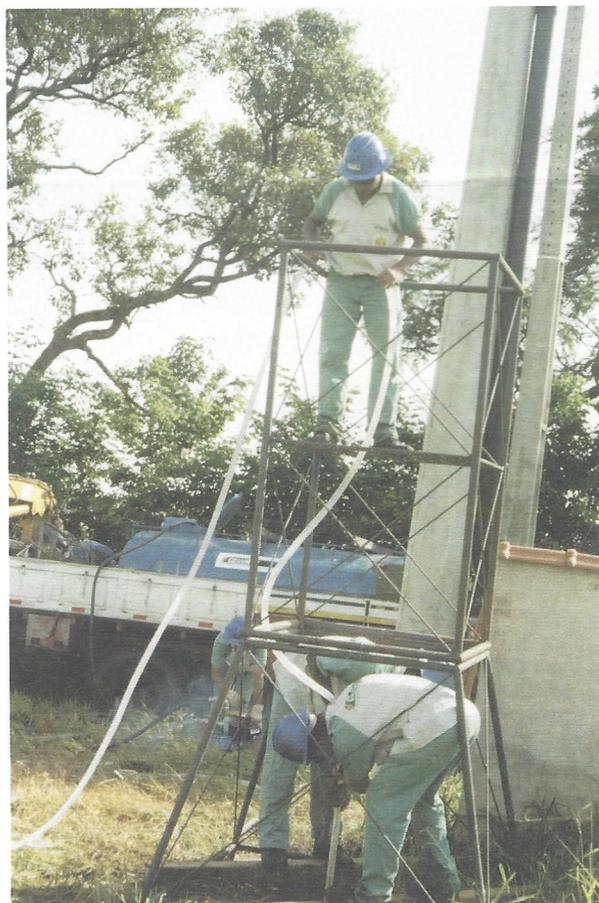
A Cemirim está adotando um novo sistema de perfuração de solo para aterramento. É mais um recurso que vem garantir rapidez e qualidade de seu serviço e segurança nas instalações. A tecnologia vinda da Cetril (Cooperativa de Eletrificação e Telefonia Rurais de Ibiúna, SP) garante também um trabalho mais eficaz.

Movida por um conjunto motriz a gasolina e combinada por um tanque de água de 3.000 litros e vazão de 9 mil litros por hora, a bomba de 5HP gera uma pressão de 78 metros de coluna d'água. Essa pressão de água faz um buraco vertical no solo que pode chegar a 15 metros de profundidade ou mais, de acordo com o tipo de terra. Nesse buraco é passado um cabo de cobre que, por não ficar na horizontal como no método convencional, dispensa o uso de hastes, evitando conexões.

A profundidade da instalação, além de garantir mais umidade (o que é bom para o aterramento), ainda impede que acidentes como o corte de hastes por enxadas e arados aconteça.

A Cemirim trabalha com o método há um mês, tendo iniciado sua utilização em Mogi Guaçu.

Buraco com 3cm de diâmetro sendo feito com pressão da água



O *Jornal da Cemirim* é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2001-2004 - Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Francisco de Paula Bueno - **Secretário:** José Gallucci Junior

Conselheiros: Antonio de Arruda - Valter Costella - **Suplentes:** Roberto Diegues - Lorivaldo Fillipini - **CONSELHO FISCAL** - Cláudio Odeonde M. Van Ham -

Adriano Joanes Maria Van Rooyen - Clairson Tagliari - **Suplentes:** Jorge Setoguchi - Hélio Antonio do Prado - Alfredo Bongers

Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP

Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Responsável: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Fotos:** arquivo Cemirim e Marcos Vaz

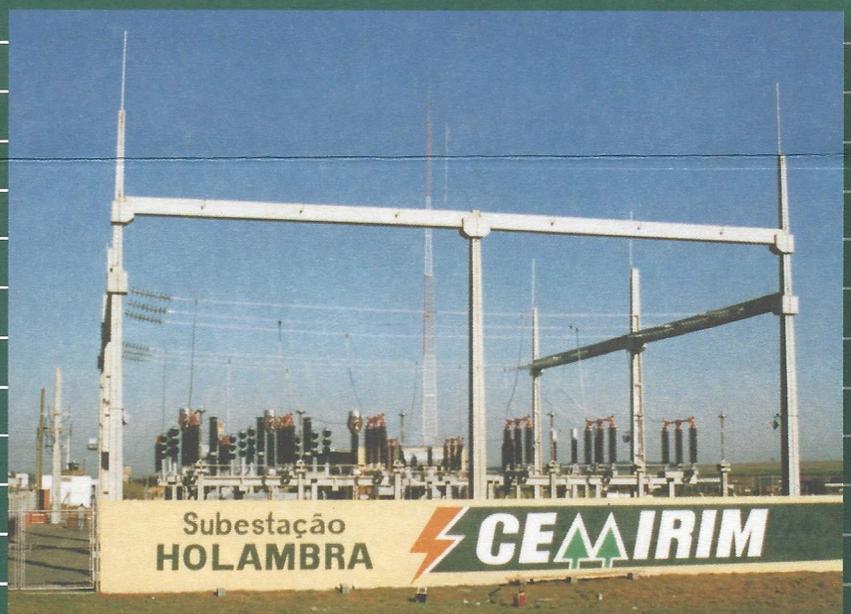
Impressão: Gráfica SIF Edwiges - Mazer & Cia Ltda.

www.cemirim.com.br

CEMIRIM
Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fatos e números de uma Cemirim em progresso



- 69.037MWh de energia distribuída
- 74.122kVA de potência instalada
- 1.027km de rede primária
- 5.348 unidades consumidoras
- 65% dos padrões da área rural reformados



Relatório da Diretoria (resumo)

O ano de 2002 continuou sendo difícil para o setor. O aprendizado de “economizar energia”, em função do racionamento, refletiu no faturamento.

A Diretoria, ciente da profunda modificação pela qual a Cooperativa deve passar, deu seqüência ao planejamento delineado em 2001:

- Manutenção e reforma de redes.
- Eliminação de vulnerabilidades e melhoria na qualidade da energia pela construção da Subestação Holambra.
- Geração própria através de PCH's, como forma de garantir a sobrevivência da Cooperativa.
- Áreas técnica e administrativa foram reestruturadas. O número de funcionários foi adequado à real necessidade. Trabalhos terceirizados foram assumidos pelas áreas, com redução de custos e ganho de qualidade.
- Uma nova logomarca foi criada visando identificar a Cemirim como moderna e empreendedora.
 - A comunicação ganhou mais transparência através do novo informativo.
 - Alterou-se o modelo de gestão com reuniões semanais do Conselho de Administração, com a participação, às vezes,

do Conselho Fiscal, evitando-se decisões centralizadas.

• A presença junto à CSPE e Aneel foi marcante, tendo a proposta de poligonal elaborada pela Cemirim servido de base para discussão com a CPFL e com a Elektro.

Todo este esforço foi traduzido por meio de dois itens inquestionáveis:

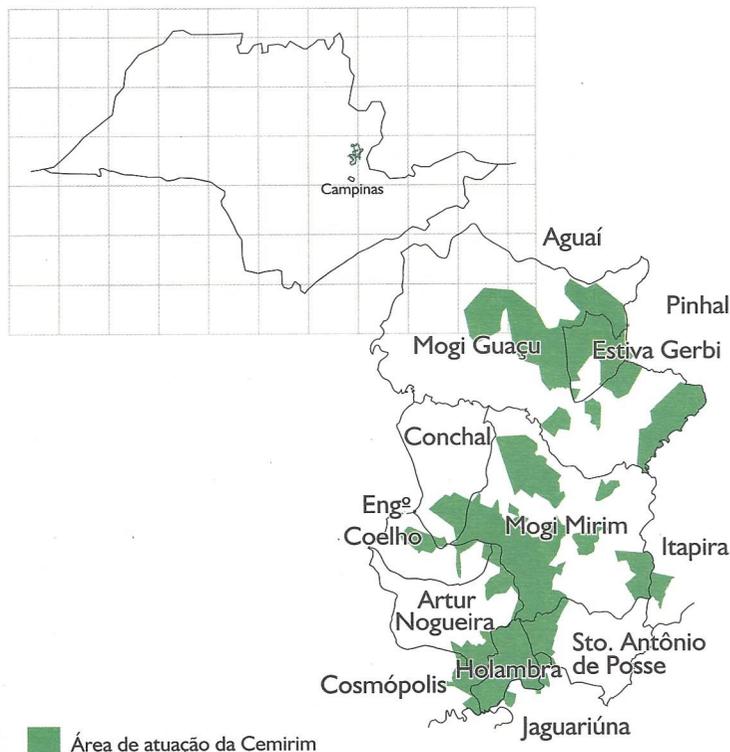
- Lucro Operacional em 2002 com crescimento significativo e investimentos sem precedentes.
- Lucro do Exercício de 2002 com crescimento de 12,4%, equivalente a R\$ 1,246 milhão.
- A mudança de foco para o negócio “energia” e não para “saldo em caixa” garantirá a sobrevivência da Cooperativa.

Com isto, reduziu-se a dependência das receitas financeiras para se obter bons resultados.

Esta Diretoria, através de seu Conselho de Administração, ao final de seu segundo ano de gestão, mantém a convicção do acerto em suas decisões e se manterá fiel às metas até que os objetivos sejam alcançados, pois tem certeza de que a valorização da Cemirim levará à valorização do cooperado.

Poligonais da atuação Cemirim

O mapa abaixo mostra a área de atuação oficial da Cemirim em 13 municípios paulistas em que será total ou parcialmente permissionária de distribuição. Os limites são conhecidos como poligonais e foram traçados no final de 2002 pela CSPE (Comissão do Serviço Público de Energia, de São Paulo). Agora só falta a aprovação da Aneel para que a Cooperativa garanta seu *status* de permissionária.

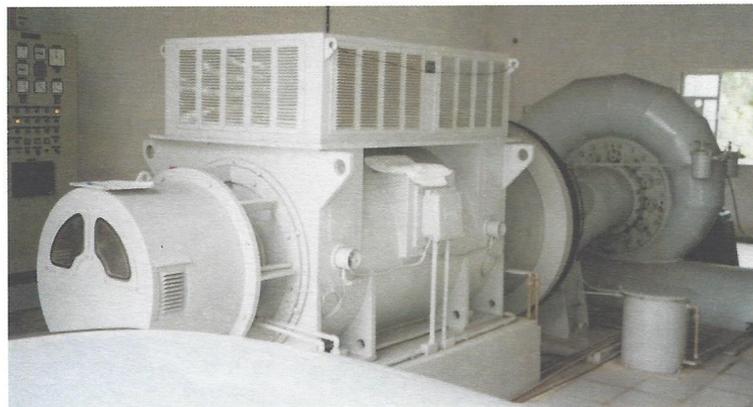


Além de permissionária, geradora de energia em PCH

Objetivos operacionais do dia-a-dia atendidos, o investimento em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) é – juntamente com a obtenção do *status* de permissionária – a grande meta da diretoria da Cemirim para sua gestão.

A compra de uma PCH ou mais visa, através da geração própria de energia, manter a estabilidade da Cemirim e de seus cooperados nos momentos de crise energética, garantindo a sobrevivência da empresa. A Cooperativa tem intenção de, em um prazo de dois a quatro anos, gerar 1,4GWh, equivalentes a 30% de sua distribuição mensal atual, e pretende ampliar sua produção, atingindo auto-suficiência em no mínimo 20 anos.

A Assembléia Geral Extraordinária de 18 de março foi utilizada para esclarecimentos acerca das tratativas entre Cemirim e proprietários de PCH's cujo inventário e adequação à legislação ambiental estão aprovados, além de possuírem canais hídricos e barragens já montadas.



Gerador e turbina de uma PCH típica

Balanço Patrimonial

	31/12/01	31/12/02		31/12/01	31/12/02
Ativo	22.378.479,90	24.459.471,54	Passivo	22.378.479,90	24.459.471,54
Ativo circulante	6.071.016,45	4.529.157,96	Passivo circulante	942.534,30	1.773.711,07
Disponibilidades	4.880.245,02	2.962.722,47	Obrigações		
Disponibilidade imediata	4.880.245,02	2.962.722,47	Obrigações imediatas	768.613,82	1.001.696,81
Créditos, valores e bens	1.176.581,90	1.555.076,25	Credores diversos	1.942,36	2.219,03
Consumidores	736.762,34	934.069,11	Obrigações estimadas	169.422,58	178.949,43
Devedores diversos	265.079,93	537.650,16	Outras obrigações	2.555,54	590.845,80
(-) Provisão para devedores duvidosos	(19.539,28)	(10.965,64)	Exigível a longo prazo	95.955,49	75.500,00
Estoque	194.278,91	94.322,62	Obrigações		
Despesas pagas antecipadamente	14.189,53	11.359,24	Provisões passivas	95.955,49	75.500,00
Pagamentos antecipados	14.189,53	11.359,24			
Ativo realizável a longo prazo	2.710,00	2.710,00			
Ativo permanente	16.304.753,45	19.927.603,58	Patrimônio líquido	21.339.990,11	22.610.260,47
Investimentos	1.904.395,99	1.900.328,95	Capital social	1.871.106,91	1.895.650,65
Distribuição	175.307,37	175.307,37	Reservas de capital e estatutária	18.646.600,52	19.780.314,85
Administração	1.729.088,62	1.725.021,58	Reservas de capital	5.940.172,90	5.940.172,90
Ativo imobilizado	14.400.357,46	18.027.274,63	Reservas de reavaliação	3.904.937,48	3.904.937,48
Distribuição - Imobilizado em serviço	10.885.572,02	13.446.914,27	Reservas de lucro	660.291,00	784.863,66
Distribuição - Imobilizado em curso	1.769.733,38	4.100.287,70	Reservas estatutárias	8.141.199,14	9.150.340,81
Comercialização - Imobilizado em serviço	1.087.676,19	-	Resultado acumulado	822.282,68	934.294,97
Comercialização - Imobilizado em curso	124.617,29	-			
Administração central - Imob. em serviço	532.758,58	480.072,66			

Antonio Marino Brandão de Almeida
Conselho de Administração
Presidente

Francisco de Paula Bueno
Conselho de Administração
Vice-Presidente

Flávio Júnio Bacaroli
Contador
C.R.C. 1SP200247/O-3

José Gallucci Junior
Conselho de Administração
Secretário

Antonio de Arruda
Conselho de Administração
Titular

Valter Costella
Conselho de Administração
Titular

Claudio Odeonê Moreira Van Ham
Conselho Fiscal
Titular

Maurício Francisco Maria Kievitsbosch
Conselho Fiscal
Titular

Miguel Renato Esperança
Conselho Fiscal
Titular

Definição das contas descritas

- Disponibilidades:** Valores em caixa, bancos ou aplicações de imediata liquidação
- Créditos, valores e bens:** Créditos a receber referentes a faturas de energia elétrica, negociações de inadimplentes e estoque de material de manutenção
- Despesas pagas antecipadamente:** Despesas com seguros pagas antes do encerramento das apólices
- Investimentos:** Investimentos em projetos para execução futura e participação em outras empresas
- Ativo imobilizado:** Bens pertencentes à empresa sendo: móveis, imóveis e redes de distribuição.
- Obrigações imediatas:** Obrigações para com fornecedores de material e serviços
- Credores diversos:** Credores em contas de Energia Elétrica pagas em Duplicidade.
- Obrigações estimadas:** Provisões em curto prazo para encargos trabalhistas e ICMS
- Outras obrigações:** Valores devidos a instituições financeiras através de créditos em "Conta Garantida"
- Provisões passivas:** Valor estimado para contingências trabalhistas no exercício
- Capital social:** Valor integralizado em moeda pelos cooperados
- Reservas de capital e estatutária:** Valores referentes a reservas de capital a integralizar, reavaliação de bens efetuados em exercícios anteriores, reservas de lucros auferidos em exercícios anteriores e reservas destinadas ao desenvolvimento, FATES e reservas para possíveis contingências

Demonstrativo de Resultados

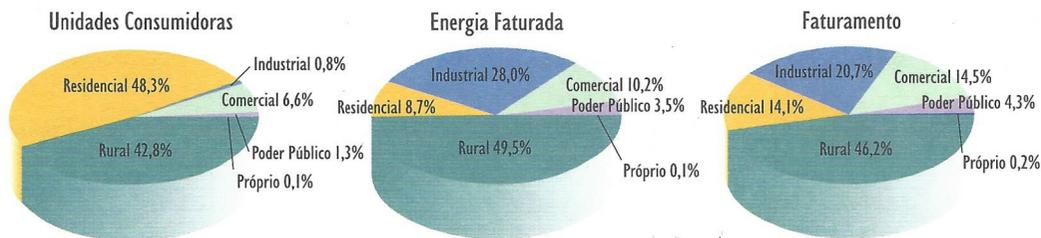
	2001	2002
Receita operacional bruta	9.637.743,87	11.347.324,30
Deduções da receita operacional	1.188.164,02	1.317.733,58
Receita líquida	8.449.579,85	10.029.590,72
Custo da operação	4.386.087,50	5.206.580,25
Resultado bruto	4.063.492,35	4.823.010,47
(-) Gastos operacionais		
Distribuição	1.918.659,22	2.215.690,70
Comercialização	459.354,44	350.271,70
Administração	968.643,96	1.078.601,24
Administradores	238.943,48	184.775,82
Total dos gastos operacionais	3.585.601,10	3.829.339,46
Resultado operacional	477.891,25	993.671,01
Receitas / despesas financeiras	528.601,21	393.159,94
Receitas / despesas não operacionais	223.016,59	(74.308,50)
Resultado antes do imposto de renda	1.229.509,05	1.312.522,45
Imposto de renda / contribuição social	133.132,14	66.795,83
Resultado do exercício	1.096.376,91	1.245.726,62

Definição das contas descritas

- Receita operacional bruta:** Valores recebidos referentes a faturas de conta de Energia Elétrica
- Deduções da receita operacional:** ICMS incidente sobre as faturas de Energia Elétrica
- Custo de operação:** Aquisição de Energia Elétrica para comercialização
- Gastos operacionais:** Gastos efetuados com pessoal, material e serviço, depreciação, tributos e seguros
- Receitas / despesas financeiras:** Saldo entre os rendimentos de aplicações financeiras e as despesas financeiras
- Receitas / despesas não operacionais:** Receitas não ligadas à atividade da empresa e despesas referentes à desativação e alienação de bens
- Resultado do exercício:** Sobra anual, já descontados do mesmo os valores de impostos incidentes sobre o lucro

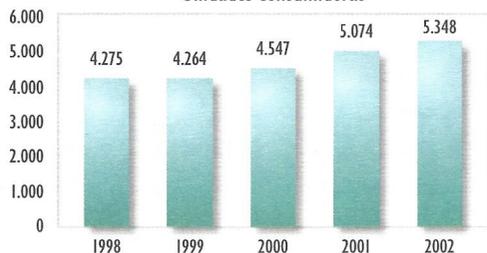
Progresso na gestão de distribuição de energia

Mercado e Vendas

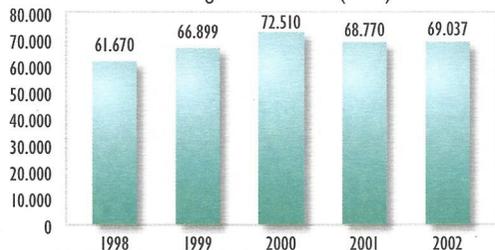


Informações Comerciais

Unidades Consumidoras

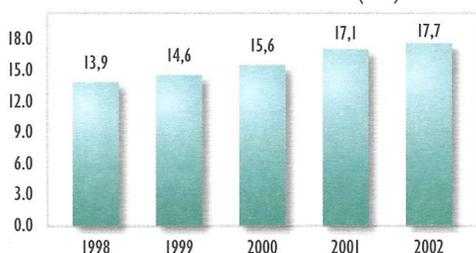


Energia Distribuída* (MWh)



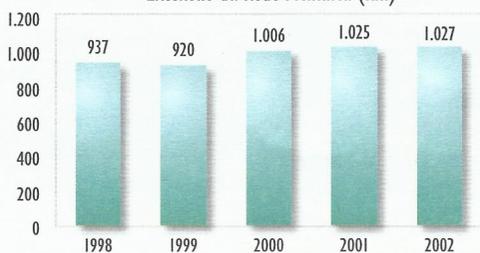
*Queda no consumo a partir de 2000 devido a medidas de economia de energia

Potência Máxima Demandada (MW)

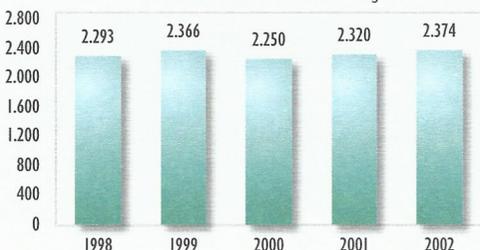


Características Técnicas da Rede Elétrica

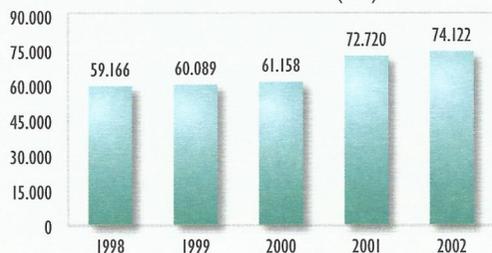
Extensão da Rede Primária (km)



Transformadores de Distribuição

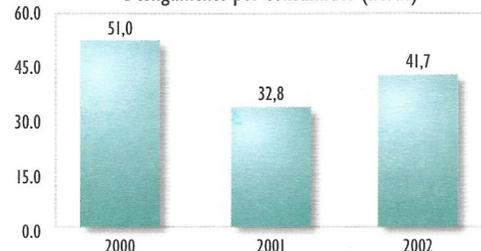


Potência Instalada (kVA)

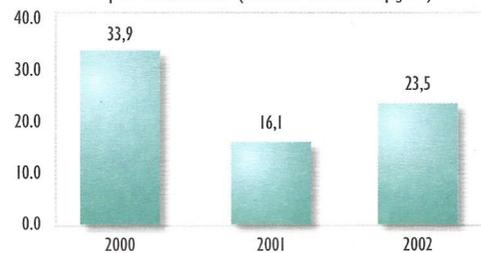


Índices de Qualidade

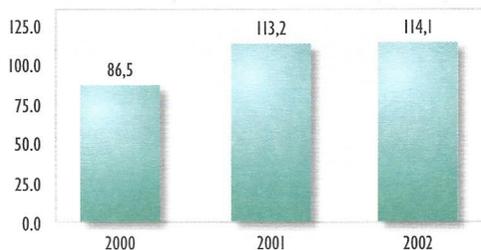
DEC - Duração Equivalente de Desligamento por Consumidor (horas)



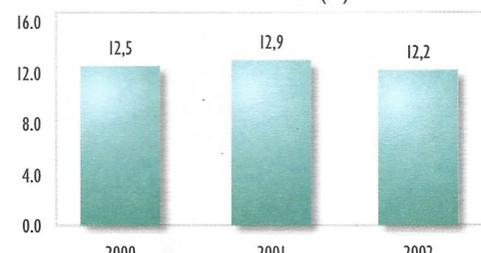
FEC - Frequência Equivalente de Desligamento por Consumidor (número de interrupções)



TMA - Tempo Médio de Atendimento (minutos)



Perdas Elétricas (%)



Principais serviços executados

Resumo Geral

Postes Implantados: 694
 Postes Retirados: 592
 Cruzetas Substituídas: 1.035
 Extensão de Rede Reformada: 310km
 Valor investido: R\$ 477.286,44

Reforma do Circuito 02

Mogi Mirim: Bairro Santa Maria, Picadão, Guaçu Mirim, Cachoeira de Baixo, Córrego Azul, Morro Vermelho, Portão de Belém e Aguardente do Reino.

Reforma do Circuito 04

Santo Antônio de Posse: Bairro Pirapitingui, Ressaca, Recreio Campestre e Vista Alegre.

Mogi Mirim: Bairro Figueira.

Reforma do Circuito 05

Mogi Mirim: Bairro Figueira.

Artur Nogueira: Bairro Bom Retiro, Boa Vista e Santa Cruz.

Holambra: Bairro Palmeira e Alegre.

Reforma do Circuito 07

Engenheiro Coelho: Bairro Conceição, Caveiras e Taperão.

Conchal: Bairro São Bento da Barra.

Mogi Mirim: Bairro Pederneiras.

Reforma do Circuito 08

Mogi Mirim: Bairro Sobradinho, Água Comprida, Piteiras, Capão Grosso, Engenho de Serra e Olho D'água.

Santo Antônio de Posse:

Bairro Ressaca e Pirapitingui.

Reforma do Circuito 13

Mogi Mirim: Bairro Planalto Bela Vista, Portão Queimado e Brumado.

Itapira: Bairro Brumado.

Reforma do Loteamento Recanto em Jaguariúna.

Reforma do Loteamento Alvorada em Mogi Guaçú.

Reforma Parcial do Loteamento Recreio Campestre em Santo Antônio de Posse.

Troca e manutenção dos padrões da área rural



A Cemirim reformou 1.500 padrões da área rural (65% dos existentes no segmento) e substituiu 500 relógios medidores com o objetivo de regularizar

a entrada de energia nos pontos consumidores. Quando deteriorados, os padrões oferecem riscos à segurança e dificultam a leitura. O padrão é composto pelo postinho, bengala, caixa, disjuntores, fiação e relógio, sendo apenas este último de propriedade da Cooperativa.

O fornecimento de energia é de responsabilidade da Cemirim, mas ao ser entregue no padrão fica este sob os cuidados do consumidor, que tem o dever de conservá-los, evitando acidentes e cortes de energia.

Além das verificações e reformas, a Cooperativa imprimiu um folheto que foi entregue ao consumidor esclarecendo didaticamente os procedimentos.

TRIBUTO EM FORMA DE LUZ

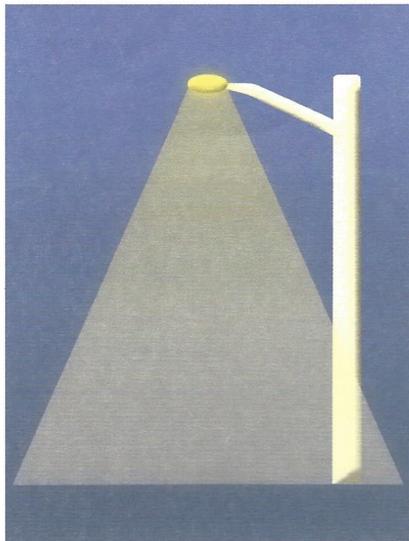
Holambra quer que a Cemirim arrecade a Contribuição de Iluminação Pública urbana

A Contribuição de Iluminação Pública (CIP) foi aprovada pelo Executivo e Legislativo de muitos municípios brasileiros no fim das luzes de 2002. Com isso, em 2003, muitas prefeituras estão autorizadas a cobrar a CIP de seus cidadãos.

A prefeitura de Holambra, após a aprovação da Câmara, já está autorizada a cobrar a CIP e propôs uma parceria com a Cemirim para a Cooperativa ser a responsável pela arrecadação da contribuição na fatura mensal dos consumidores da área urbana do município.

A cobrança do "imposto" para a municipalidade de Holambra envolve apenas o segmento urbano de seus consumidores e requer da Cemirim uma logística toda especial para o lançamento do tributo nas contas individuais. Hoje uma conta de energia já recolhe outros encargos, como ICMS e ECE, dependendo do tipo e localização do imóvel do consumidor.

Sem o convênio, até agora, a própria prefeitura vem cobrando o tributo.



OBRAS

Rede de Holambra adapta-se a nova Subestação e Circuitos são reformados



A Cemirim continua preparando os municípios onde atua para a nova Subestação (SE). Desta vez serão substituídos postes e condutores que levam energia da SE-138kV até o centro de Holambra.

Na obra serão usados 2,4km de alumínio protegido e 10,7t de cabo de alumínio aparente, além da troca de 71 postes. Executado em um trecho de aproximadamente 4,9km, o Circuito HOL-4 contou, durante a fase de preparação, com 20 eletricitas e três caminhões; e 55 eletricitas, 11 caminhões e três veículos de apoio para as horas de desligamento prolongado. A data prevista para o término da obra é início de maio.

Circuito Holambra-Artur Nogueira

A Cemirim também está reformando a rede de distribuição elétrica que liga os municípios de Holambra a Artur Nogueira, representada pelos Circuitos 14 e 15.

Na reforma, que deve terminar em meados de maio, serão substituídos 44 postes e serão utilizados 340kg de cabo de alumínio.

Em um trecho de obra de cerca de 17km foram empregados 18 eletricitas, três caminhões e um veículo de apoio no mutirão de desligamento e religamento.

FAÍSCAS

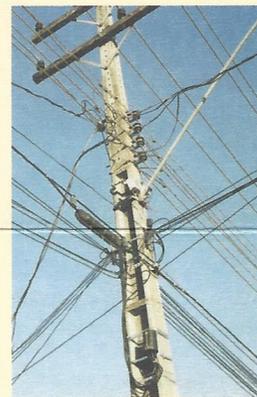
CURSOS DE QUALIFICAÇÃO



Nos dias 14 a 16 de março e 11 a 13 de abril, dois grupos de sete funcionários da Cemirim participaram do Módulos II e III do curso "Segurança nas Instalações Elétricas e Serviços de Eletricidade". O curso, cujos módulos são realizados em São Pedro, SP, tem a organização das entidades cooperadas Ocesp, SESCOOP e Fecoeresp e deverá se estender até o mês de dezembro.

USO DOS POSTES REQUER PAGAMENTO

Como é fácil de se observar, os postes de transmissão de eletricidade de baixa tensão, de propriedade das companhias distribuidoras, têm outros usos, englobando especialmente linhas telefônicas e de TV a cabo.



Há três anos a Cemirim fez uma parceria com a Telefonica, dispondo-se a isentar a companhia da cobrança da taxa de uso dos seus postes em troca da expansão das linhas telefônicas para a área rural, onde a Cooperativa atua.

Como até o momento o acordo por parte da Telefonica não foi cumprido, a Cemirim está iniciando o processo de estudo da cobrança referente aos últimos três anos e o levantamento do valor da taxa de uso, que será cobrada para compensar o trabalho extra de manutenção por parte da Cooperativa, causado por desligamentos e religamentos e pelo excesso de fios nos postes.

NOVOS VEÍCULOS

A Cemirim renovou os veículos da equipe de leitura de consumo. Em março, a Cooperativa substituiu dois carros por duas motos Honda XR 250 e por uma pick-up Fiat Strada. A troca foi feita para garantir mais agilidade no atendimento da zona rural, além da economia de custo e de manutenção dos veículos.



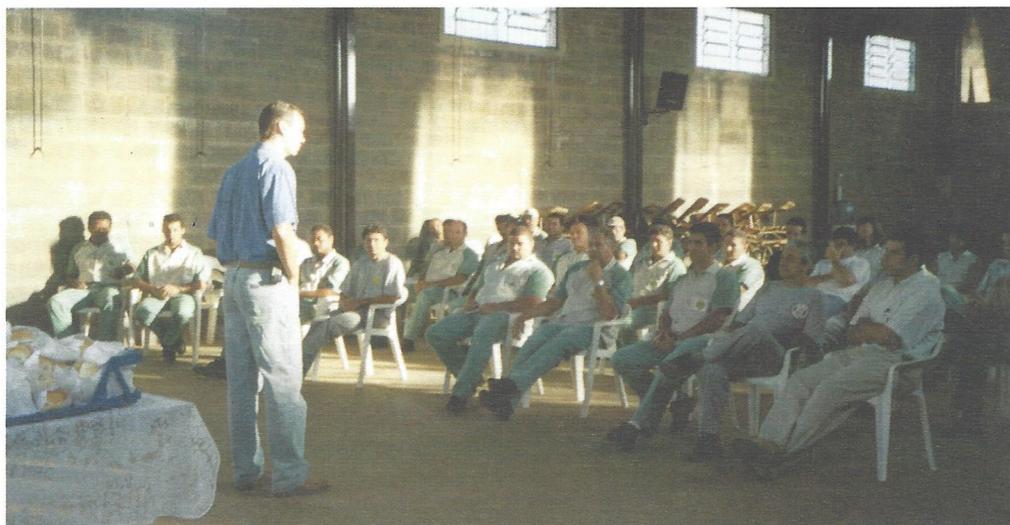
RUMOS

Informação com café da manhã

A Cemirim, visando manter os funcionários informados sobre as metas da empresa e a situação atual do setor elétrico, reuniu seus 58 eletricitários em um café da manhã, no dia 31 de março, no galpão do Grêmio, anexo à sua sede.

O encontro contou com a presença do presidente da Cooperativa, Antonio Brandão, que iniciou a reunião com uma breve exposição dos rumos da Cemirim, ressaltando a importância do trabalho de cada funcionário para a Cooperativa.

O assessor administrativo, Flávio Barcelli, fez uma explanação sobre medidas efetivas para redução de despesas, manu-



tenção dos veículos da frota e ressaltou a importância do uso obrigatório do crachá, como fator de segurança.

Aproveitando a oportunidade de estarem reunidos quase todos os funcionários da empresa, o presidente da Cipa e gerente técnico, engenheiro Renato Maioli Castilho (foto acima), lembrou a todos da importância do uso dos equipamentos de segurança, usando o aparelho *datashow* para mostrar fotos de vítimas fatais por choques elétricos.

REMODELAÇÃO

Sede da Cemirim mais estruturada

A Cemirim continua modernizando as instalações de sua sede e anexos, visando melhorar sua estrutura física operacional e seu ambiente de trabalho.

Desta vez a ampliação ocorreu no vestiário dos eletricitistas, que agora contam com dois chuveiros e armários individuais.

Também foi construída uma sala para o encarregado de manutenção dos veículos da frota e um depósito para equipamentos de jardinagem.

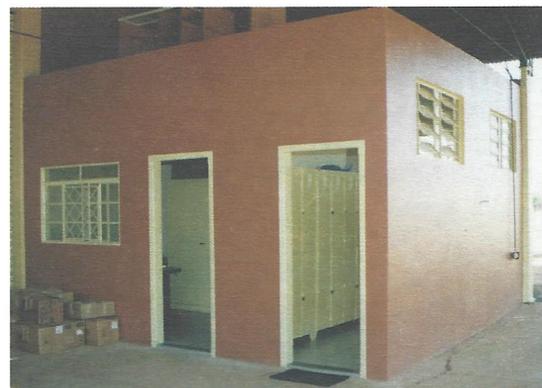
Além disso, o almoxarifado recebeu pintura nova e o galpão do Grêmio – espaço reservado para recreação, assembleias e reuniões – está sendo pintado e equipado com ventiladores de teto e recursos audiovisuais.



Entrada do almoxarifado



Vista interna do almoxarifado



Sala do encarregado da frota (à esquerda), e vestiário dos eletricitistas (à direita)